

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 71, CPATC, junho/99, p. 1-3

COMPORTAMENTO DO COQUEIRO-ANÃO-VERDE IRRIGADO NO PLATÔ DE NEÓPOLIS

Edson Eduardo Melo Passos¹
Luiz Carlos Nogueira²
Baruch Gornat³

Tradicionalmente cultivado na baixada litorânea do Nordeste do Brasil, o coqueiro dispõe, nessa região, de solo e clima favoráveis, sendo os prolongados períodos de estiagem a maior limitação ao seu desenvolvimento. Em algumas áreas, a proximidade do lençol freático permite que as raízes mais profundas o atinjam, minimizando os efeitos da deficiência hídrica causada pelos longos períodos de baixa, ou mesmo nenhuma pluviometria.

Mais recentemente, com a crescente demanda pelo coco verde para o consumo da água em todo o País, o coqueiro passou a ser cultivado comercialmente em solos de diversos tipos e em áreas onde as deficiências hídricas estacionais não podem ser minimizadas pelo lençol freático, considerando a sua maior profundidade, fora do alcance das raízes. Além disso, em muitos solos dos tabuleiros costeiros a presença de horizontes subsuperficiais coesos limitam o aprofundamento das raízes, aumentando a relação parte aérea/raízes e reduzindo a capacidade de absorção da planta. Frente a tais condições, o cultivo do coqueiro irrigado tem sido adotado em grandes áreas dos tabuleiros costeiros do Nordeste e em outras regiões do Brasil, sendo, portanto, de grande importância a definição de práticas culturais mais apropriadas ao cultivo do coqueiro sob irrigação.

Com o objetivo de definir o sistema de irrigação e a lâmina de água que proporcionam melhor desenvolvimento do coqueiro nos diferentes estádios de crescimento, esse experimento está sendo conduzido no Platô de Neópolis-SE. O solo da área experimental é classificado como Podzólico Amarelo e o clima da região é do tipo As^t - tropical chuvoso com verão seco. A precipitação pluviométrica média é de aproximadamente 1.200mm anuais, com concentração das chuvas entre os meses de abril e agosto. A altitude é de aproximadamente 110m.

¹ Biólogo, M.Sc., Embrapa/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE. edson@cpatc.embrapa.br

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.

³ Eng.-Agr., Ph.D., Consultor da Secretaria de Recursos Hídricos do MMA. Brasília, DF.



Estão sendo utilizadas plantas de coqueiro da variedade anão-verde-do-brasil, em um experimento fatorial 3^2 , no delineamento blocos ao acaso, com nove tratamentos (três sistemas de irrigação e três lâminas de água) e quatro repetições, sendo seis plantas por parcela, plantadas em espaçamento de 7,5m x 7,5m x 7,5m, em triângulo. O plantio foi efetuado em julho de 1997 e nesse primeiro ano foram utilizados os sistemas de irrigação por microaspersão e gotejamento superficial. O sistema de gotejamento subsuperficial foi utilizado somente a partir do segundo ano. No sistema de microaspersão, utilizou-se um aspersor por coqueiro, a 70cm de base da planta, instalado no sentido do vento, para que fosse molhado um círculo de 1m a 1,5m de raio em volta da planta. No sistema por gotejamento, foi utilizado um anel auxiliar (rabo-de-porco) com seis gotejadores, formando um círculo de 30cm de raio em volta da planta até seis meses de idade e 70cm entre seis meses e doze meses, com o objetivo de disponibilizar toda a água aplicada, na região de maior atuação das raízes. A quantidade de água aplicada nesse primeiro ano foi igual para todos os tratamentos, correspondendo a 60% da evaporação do tanque classe "A".

O crescimento das plantas foi avaliado através de medições trimestrais do número de folhas vivas, número de folíolos na folha 3 e circunferência do coleto.

Pelos três parâmetros avaliados observa-se ligeira superioridade no crescimento do coqueiro irrigado por gotejamento em comparação com o irrigado por microaspersão (Figs. 1, 2 e 3). Embora o número de folhas vivas seja muito próximo nos dois tratamentos, a circunferência do coleto e o número de folíolos na folha 3 apresentou maiores diferenças durante todo o período experimental, o que reflete o maior vigor das folhas nas plantas irrigadas por gotejamento. Possivelmente, esse efeito se deve ao fato do gotejamento ser mais eficiente na aplicação de água na zona radicular da cultura, visto que os microaspersores permitem maiores perdas de água por evaporação e por arraste pelo vento, por distribuir água primeiramente na atmosfera e por molhar maior área de solo.

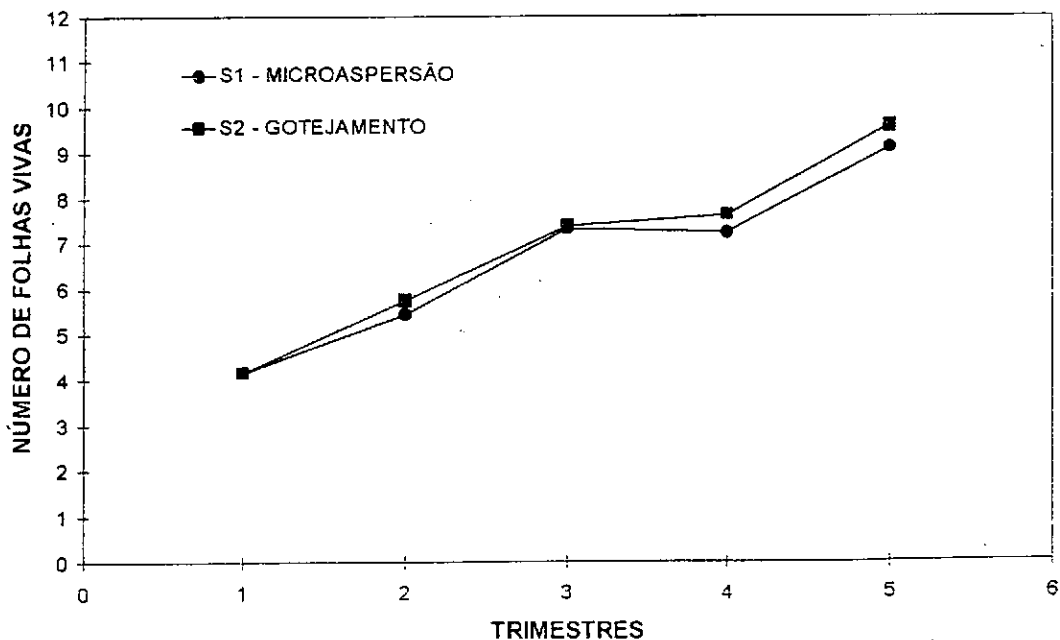


Fig. 1. Número de folhas vivas do coqueiro-anão-verde irrigado no Platô de Neópolis durante o primeiro ano após o plantio.

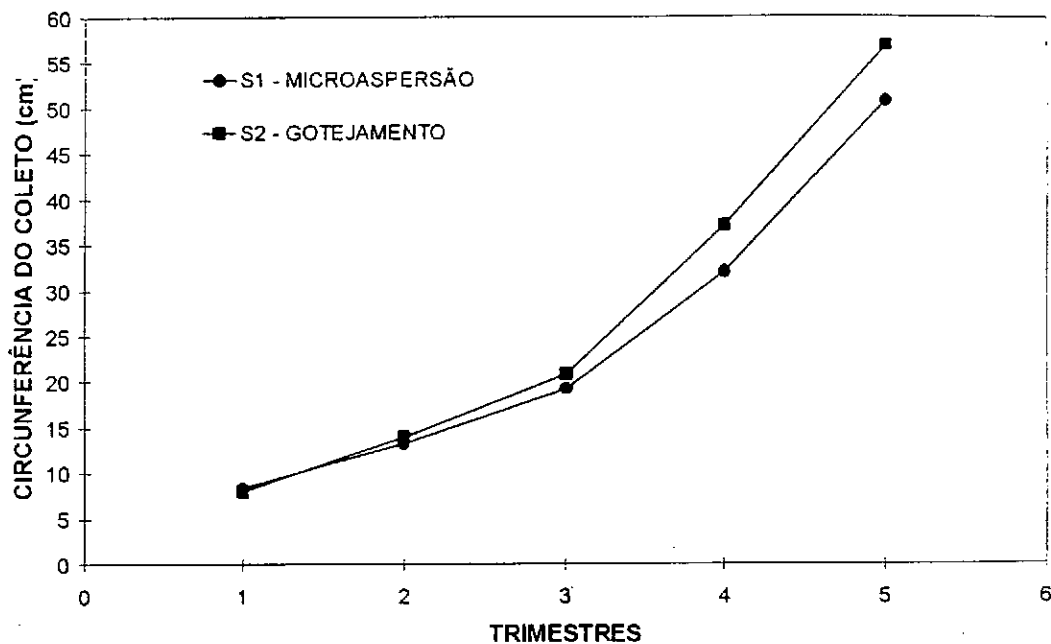


Fig. 2. Circunferência do coleto do coqueiro-anão-verde irrigado no Platô de Neópolis durante o primeiro ano-após o plantio.

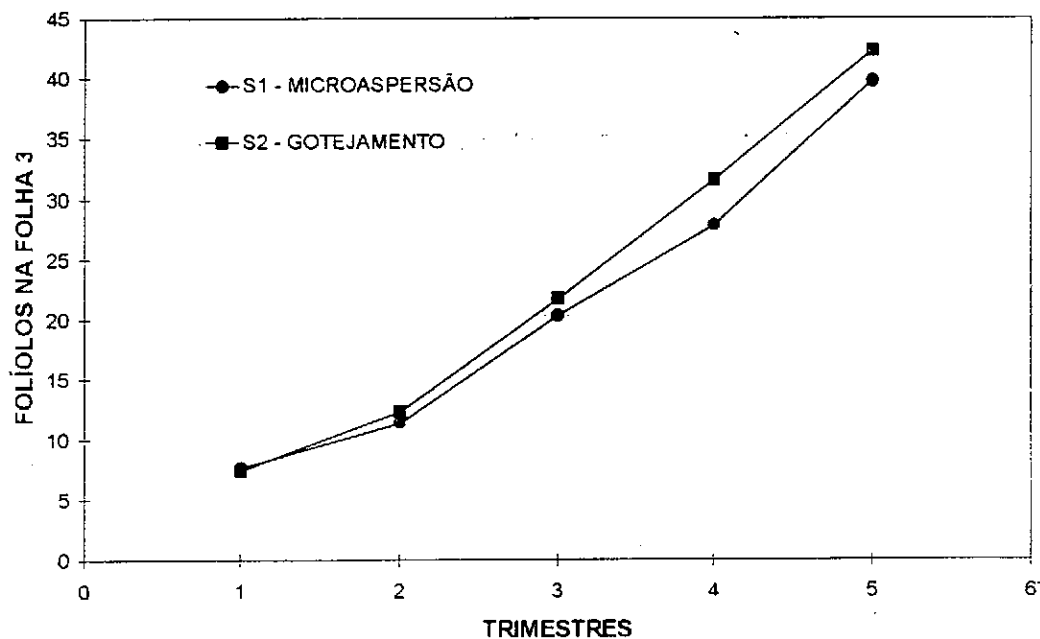


Fig. 3. Número de folíolos na folha três do coqueiro-anão-verde irrigado no Platô de Neópolis durante o primeiro ano após o plantio.